

*Em matéria de afeto,
Vive em teus compromissos.*

*Deus ajuda, porém,
A quem busca ajudar-se.*

Emmanuel

Uberaba, 14 de fevereiro de 1995

“Somente a Grande Vida merece a Grande Morte”

A transposição de plano, para a nossa mente, é muito morosa, considerando-se as necessidades da preparação que nos cabe, em face à Vida Superior.

Somente a grande vida merece a grande morte.

❖ ❖ ❖

Além do corpo, não há liberação para quem não se liberta.

O trabalho é desconhecido, para quem não trabalha.

A vida abundante, em relação à qual tão claro foi Jesus nas lições da Boa-Nova, apenas

se revela ao coração que se devotou à vida interna, na prática do bem desde aí.



A união espiritual é uma luz somente para aquele que, ainda no corpo, a procura. A nossa esfera aqui é, sobretudo, de continuação ao que teve começo aí.



No círculo físico, as possibilidades de iniciar ou reiniciar são imensas. Aqui, porém, pelo menos nas atividades vizinhas à crosta planetária, a lembrança, a memória, e a ligação mental, impõem prosseguimento.



Assim sendo, tudo aqui é sono ou semi-inconsciência para quem não despertou pelo trabalho ativo, na matéria densa; desagrado, para quem somente tratou de se agradar, no campo emocional menos construtivo, do corpo; angústia, para quem não exercitou a paciência, atenuando as próprias aflições; e desân-

nimo ou perturbação, para quem não aceitou os benefícios da luta ou entrou na marcha dos que buscavam lidar e lutar com nobreza.



Tudo lógico, vivo, natural. Nem poderia ser de outro modo.

Se vocês não criaram interesses de elevação espiritual para a “Terra Próxima”, o domicílio do Além será menos interessante do que a “Terra de Agora” para vocês.

É necessário reconhecer que se encontram armados, na arena corporal, para muitas e valiosas conquistas.



Quem mais realizar com o bem, mais aquinhado de dons divinos será fatalmente, pelas forças que o representam.



Não se esqueçam de que pensamento e ação simbolizam sementeira e crescimento. Os dias se encarregam de amadurecer os frutos, de acordo com a nossa plantação.

Néio Lúcio